

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 13 (treze) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Matemática (07 questões), Direitos Humanos (03 questões) Conhecimentos Específicos (40 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. Somente será permitido ao candidato retirar-se definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 2 (duas) horas de seu início, mediante a entrega obrigatória da sua Folha de Respostas e do seu Caderno de Questões devidamente preenchidos e assinados, ao fiscal de sala.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site do ibfc, no prazo recursal contra gabarito.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!

DESTAQUE AQUI

Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | | | | | | | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | | | | | | | | | | | | |

RASCUNHO

Texto

“Todos se queixam de que os remédios andam muito caros. É verdade. Mas é preciso notar como, nestes últimos tempos, os remédios melhoraram: não direi de eficácia, pois não entendo muito do assunto, mas de aparência. Os tristes doentes, confinados em seus quartos, sem grandes novidades que os distraiam, descobrem, de repente, que agora vão tomar cápsula cor-de-rosa, amarelas, prateadas, de diferentes formas e tamanhos, cápsulas que são verdadeiros brinquedinhos que eles ingerem com alegria, o que muito deve contribuir para a sua rápida melhora. Assim o desejamos.

Antigamente, eram só comprimidos brancos, maiores ou menores, que não prometiam nada, na sua uniformidade banal. Mais antigamente ainda, eram cápsulas grandes, feitas de hóstias, recheadas com pós amargos e ácidos, cápsulas que se agarravam ao céu da boca, não queriam passar pela garganta, rompiam-se no percurso e deixavam os doentes mais infelizes com o tratamento que com a própria enfermidade. (Essas coisas me são contadas pelos boticários que, no entanto, defendem aqueles bons tempos em que os remédios eram manipulados, compostos segundo as fórmulas dos doutores, e levando em consideração cada cliente: remédios individuais, não como os de hoje, que pressupõem doenças iguais em pacientes iguais.) [...]

Melhores, porém, que os remédios são as bulas que os acompanham. É verdade que as bulas tendem a desaparecer – o que pode ser um bem para as drogarias, mas é certamente um mal para os enfermos. Pois estes, depois de lerem com atenção as bulas de certos remédios, passavam a sentir-se tão recuperados que já não se importavam nada com o uso do medicamento. A bula dizia coisas que o paciente nem sempre entende: mas subentende... Valorizava a composição terapêutica, previa os resultados, aludia a pormenores que reconhecia como os do seu próprio caso. Terminada a leitura o doente sentia-se curado: guardava o remédio no armário e saía pelo mundo (ou deste mundo), mas de acordo com a bula. E as bulas podiam circular entre amigos e ir produzindo seus milagres, tão sério é o poder das palavras.

De certo por isso é que os remédios agora são mudos: os pacientes não sabem mais o que tomam: mas são coisas lindas, de todas as cores e feitios, muito ornamentais, como se tivéssemos passado do reino literário para o das artes plásticas e ingeríssemos pequenos quadros modernos, com os quais vamos assegurando essa coisa misteriosa que é a vida.”

(Cecília Meireles, *Inéditos*)

1) De acordo com a leitura atenta do texto, é correto afirmar, quanto ao posicionamento da autora em relação aos remédios, que:

- acredita que os remédios não estão caros uma vez que seu preço é compensado pela grande eficácia que fornecem.
- melhoraram muito de aparência, contribuindo com suas diferentes formas e tamanhos, para a melhora do paciente.
- embora apresentem, atualmente, cápsulas com diferentes cores, sua eficácia ainda é a mesma do passado.
- as cápsulas grandes do passado eram medicamentos mais caros, mais feios; porém mais eficientes que os remédios de hoje.

2) Na frase “Todos se queixam de que os remédios andam muito caros.” (1º§), a concordância do termo em destaque obedece à mesma regra que a do seguinte vocábulo destacado nas frases abaixo:

- Comemos **pouco** ontem à noite.
- Todos aqueles produtos custaram **barato**.
- Tomou **meia** garrafa de leite.
- Ela anda **meio** chateada.

3) Em todas as opções abaixo, percebem-se marcas linguísticas que evidenciam a presença do locutor do texto, exceto em uma. Assinale-a.

- “Assim o desejamos.” (1º§)
- “Mais antigamente ainda, eram cápsulas grandes, feitas de hóstias, recheadas com pós amargos e ácidos” (2º§)
- “Essas coisas me são contadas pelos boticários” (2º§)
- “como se tivéssemos passado do reino literário para o das artes plásticas” (4º§)

4) No primeiro parágrafo do texto, de acordo com as afirmações da autora, pode-se inferir que o que, efetivamente, deve contribuir para a rápida melhora dos doentes:

- são as novas cores que os remédios possuem atualmente.
- é a ausência de novidades no confinamento dos quartos.
- é o fato de os remédios serem manuseados, pelos doentes, como brinquedos.
- é o fato dos remédios serem ingeridos com alegria.

5) O emprego, no segundo parágrafo, da palavra “boticário” pode ser entendido como um uso da língua que revela:

- uma variação temporal, já que se trata de um vocábulo amplamente empregado no passado.
- uma registro formal, caracterizado pelo emprego de uma palavra do padrão culto da língua.
- um exemplo de jargão, pois se trata de um vocábulo típico da área médica.
- uma variante social, pois se trata de um vocábulo típico de falantes pouco escolarizados.

6) De acordo com o texto, a crítica feita pelos boticários aos novos medicamentos pode ser entendida:

- pela falta de singularidade no processo de manipulação.
- pelo excesso de cores em oposição ao branco do passado.
- pela insistência dos doutores em prescreverem fórmulas.
- pelo amargo dos pós que compunham os remédios de outrora.

Considere o fragmento abaixo para responder às questões 7 e 8 seguintes.

“Pois estes, depois de lerem com atenção as bulas de certos remédios, passavam a sentir-se tão recuperados que já não se importavam nada com o uso do medicamento.” (3º§)

7) O vocábulo “que”, destacado no trecho acima, contribui para a coesão introduzindo um valor semântico de:

- explicação
- consequência
- condição
- concessão

8) O emprego do vocábulo “já” permite ao leitor inferir que:

- houve uma alteração na estrutura das bulas dos medicamentos.
- o uso dos medicamentos passou a ser mais importante que as bulas.
- a leitura das bulas provocava uma mudança no comportamento dos enfermos.
- os enfermos deixaram de se preocupar com as bulas dos remédios.

- 9) No penúltimo parágrafo, a frase “Terminada a leitura o doente sentia-se curado: guardava o remédio no armário e saía pelo mundo (ou deste mundo), mas de acordo com a bula.” apresenta um comentário entre parênteses que:
- a) reescreve a informação precedente sem alteração de sentido.
 - b) ilustra uma informação acessória de valor otimista.
 - c) sintetiza as mudanças retratadas sobre os remédios ao longo do texto.
 - d) ironiza um dos desfechos possíveis para os enfermos.
- 10) Sobre o emprego do pronome “isso”, presente no início do último parágrafo do texto, é correto afirmar que:
- a) antecipa uma ideia que será apresentada.
 - b) poderia ser substituído por “isto” sem prejuízos gramaticais.
 - c) em função de seu caráter vago, não possui referente específico.
 - d) resgata uma informação citada anteriormente.

MATEMÁTICA

- 11) Um losango é exatamente um:
- a) “Quadrilátero convexo cujos lados são congruentes e os ângulos internos adjacentes são suplementares”.
 - b) “Quadrilátero convexo cujos lados são congruentes e os ângulos opostos são complementares”.
 - c) “Paralelogramo cujos ângulos opostos são suplementares”.
 - d) “Quadrilátero convexo cujos ângulos internos adjacentes são retos”.
- 12) Com relação aos vértices D(-2,3), E(1,5) e F(0,3) de um triângulo DEF, os vértices A(2,3), B(-1,5) e C(0,3) representam:
- a) rotação de 90°
 - b) translação de 2 unidades
 - c) reflexão pelo eixo das ordenadas
 - d) reflexão pelo eixo das abscissas
- 13) Se 1 decímetro cúbico equivale a 1 litro, então 25.000.000 de milímetros cúbicos equivale a:
- a) 25 litros
 - b) 250 litros
 - c) 25.000 litros
 - d) 2.500 litros
- 14) O perímetro, em decâmetros, de um terreno de forma quadrangular, com medidas de lados iguais a 240 decímetros; 1500 centímetros; 0,32 hectômetros e 27000 milímetros, é:
- a) 98
 - b) 9,8
 - c) 55,7
 - d) 47,6
- 15) Um diretor vai sortear três pacotes turísticos para lugares distintos, dentre seus 8 funcionários. O total de possibilidades de sorteio para esses funcionários é:
- a) 56
 - b) 72
 - c) 418
 - d) 336

- 16) Considerando-se que numa urna tenha somente as 10 primeiras letras do alfabeto. A probabilidade de sortearmos duas letras dessa urna, uma de cada vez, sem reposição, de modo que a primeira seja uma vogal e a segunda seja uma consoante, é:

a) $\frac{21}{100}$

b) $\frac{7}{30}$

- c) 20%
- d) 33%

- 17) O resultado da expressão $\{3 + ([0,2,1,2 -1] \cdot 4 + (-1))\}$ é igual a:

- a) -1,4
- b) 1,04
- c) -1,04
- d) -3,04

DIREITOS HUMANOS

- 18) Assinale a alternativa correta quanto ao que prevê a Declaração Universal dos Direitos Humanos sobre o direito à propriedade.
- a) Todo ser humano tem direito à propriedade, desde que seja em sociedade com outros e qualquer pessoa poderá ser arbitrariamente privada de sua propriedade.
 - b) Todo ser humano tem direito à propriedade, desde que seja de pequena área que poderá ser arbitrariamente tomada pelo Estado.
 - c) Todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros e somente será privado de sua propriedade por processo arbitrário.
 - d) Todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros e ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.
- 19) Assinale a alternativa correta sobre as disposições normativas expressas da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- a) Todo ser humano acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua prisão ocorra de acordo com a lei, em inquérito policial público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa.
 - b) Todo ser humano acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa.
 - c) Todo ser humano acusado de um ato não delituoso tem o dever de contribuir para a investigação policial e judicial, em inquérito policial secreto no qual lhe tenham sido asseguradas algumas das garantias necessárias à sua defesa.
 - d) Todo ser humano acusado de um ato não delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua prisão ocorra de acordo com a lei, em julgamento por tribunal de exceção no qual lhe tenham sido vedadas todas as garantias necessárias à sua defesa.

20) Assinale a alternativa correta sobre as disposições contidas na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- a) Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra interferências ou ataques em sua vida privada, em sua família, em seu lar, em sua correspondência e tem igual proteção quanto à sua honra e reputação.
- b) Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra interferências ou ataques em sua vida privada, em sua família, em seu lar, sua honra e reputação, mas não tem igual proteção quanto à sua correspondência.
- c) Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra interferências ou ataques em sua família, em seu lar, sua honra e reputação, mas não tem igual proteção quanto à sua vida privada.
- d) Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra interferências ou ataques em sua vida profissional, em sua família, em seu lar, sua honra e reputação, mas não tem igual proteção quanto à sua privada e sua correspondência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Quando, em 1969, o homem pisou pela primeira vez no solo lunar, houve quem não acreditasse e houve quem se perguntasse se não era perigoso o astronauta “despencar lá de cima”. Poucas pessoas, em nossos dias, têm dúvidas a respeito da chegada do homem à lua, e chega a ser motivo de galhofa o fato de alguém imaginar que um astronauta pudesse cair “lá de cima”. Afinal de contas, ao contrário do que parece, a lua não está “lá em cima”. Em se tratando do espaço, não há “lá em cima” nem “lá em baixo”. Qualquer estudante secundarista sabe que não faz sentido pensar que um astronauta possa cair da lua e, se o sabe, é porque também sabe que, ao contrário do que parece, a lua não está “acima” da Terra. Mas, para saber isto, é necessário haver uma ciência que desfaça a noção de que no espaço há “lá em cima” e “lá em baixo”.

Tomando o texto como base assinale a alternativa incorreta.

- a) Esta ciência é a física moderna, que surgiu somente no século XVII. Até então, o que havia era a física aristotélica e, de acordo com ela, nada haveria de impróprio em imaginar que um homem pudesse cair da lua se algum dia lá chegasse.
- b) Estas considerações apontam para o fato de que a física moderna “desnaturalizou” todo um conjunto de concepções, dentre as quais, as de “em cima” e “em baixo”.
- c) Qualquer ciência, para merecer este nome, precisa ser capaz de fazer uma coisa semelhante. Ela precisa mostrar que conceitos perfeitamente aplicáveis em certas situações (conceitos como os de “em cima” e “em baixo”) não se aplicam a outras.
- d) Ela precisa mostrar, em outras palavras, que o entendimento de certos fenômenos não requer a formação de conceitos que não se aplicam ao uso cotidiano. Assim acontece com a Sociologia.

22) Quanto ao ensinar e como ensinar, na sociologia, tanto quanto na física, o entendimento de certos fenômenos requer a formação de conceitos que não se aplicam ao uso cotidiano. Mas esta “desnaturalização” não basta. É necessário também que as explicações sociológicas não tenham um caráter a posteriori. Assinale a alternativa correta sobre o assunto.

- a) Para ensinar que a sociologia teve que forjar um vocabulário próprio, é necessário o Professor dar exemplo de situações em que as concepções de senso comum não se aplicam às disciplinas científicas.
- b) Como exemplo de um vocabulário próprio, faz muito sentido, do ponto de vista da física moderna, dizer que a lua está “acima” da terra, embora na linguagem de senso comum não possamos dizer tal coisa.
- c) Explicar “Como ensinar”, neste caso, é dissociável de mostrar o Roteiro de Atividades e, portanto, passamos a estudar os fenômenos isoladamente.
- d) O professor não cabe entrar em detalhes sobre os questionamentos dos alunos, o melhor é dizer que não entende do assunto e pular essa parte.

Texto para Questão 23

Quanto a natureza das explicações sociológicas, sugerimos que se debata o que há de errado em relação ao argumento da desnaturalização das definições de realidade Implicadas pelo Senso Comum - A natureza das explicações sociológicas, do kardecista. Note-se que o kardecista pretendia estar dando um passo a mais em relação ao médico: enquanto o médico explicava em termos gerais como gêmeos podem não se separar completamente no útero, o kardecista pretendia estar explicando porque com certos gêmeos acontece isto.

23) Tomando como base o fragmento de texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) O professor pode perguntar aos alunos: vocês concordam com o argumento levantado pelo kardecista? Esperar pela reação dos alunos. Seja qual for a reação, a resposta que sugerimos é a seguinte: independentemente de se acreditar ou não em vidas passadas, o argumento que o kardecista formulou na citada mesa redonda não tem validade científica porque não há possibilidade de submetê-lo a qualquer teste.
- b) Hoje já temos como testar se há vidas passadas, as pessoas que se odiaram em vidas passadas estão sujeitas a nascerem grudadas umas nas outras em uma vida posterior.
- c) Por outro lado, o mais grave deste argumento é seu caráter a posteriori. Uma disciplina científica não pode se basear em argumentos formulados a posteriori porque, neste caso, os argumentos nunca podem ser criticados.
- d) Sempre que nascerem gêmeos xifópagos podemos dizer que isto ocorreu porque em vidas passadas eles se odiavam. Predições nunca podem ser feitas, erros nunca podem ser apontados, e não pode haver ciência se erros não puderem ser produzidos e corrigidos.

Texto para Questão 24

Analisando mais um exemplo: Havia um psicanalista em Minas Gerais que dizia que toda doença é uma forma inconsciente de protesto social. Se alguém tivesse, por exemplo, uma crise de apendicite, isto seria um resultado de sua insatisfação (inconsciente) com a sociedade em que vive, o mesmo valendo para câncer, AVC etc.

24) Com base no exemplo contido no texto assinale a alternativa correta.

- a) Uma teoria como esta nos permite fazer qualquer previsão e pode ser submetida a qualquer controle: sempre que uma pessoa tem qualquer doença grave temos que aceitar que esta pessoa está inconscientemente protestando contra alguma coisa.
- b) O argumento do kardecista não é da mesma natureza: em ambos os casos estamos diante de um argumento a respeito do qual nada se pode fazer a não ser acreditar no que está nos sendo dito ou não.
- c) Não temos como derivar alguma predição deste argumento nem como dizer em que circunstâncias teríamos que abandoná-los.
- d) Para que um argumento possa ser considerado científico, não é necessário podermos especificar as condições em que ele deve ser considerado errado.

25) O Professor de Sociologia ao abordar em suas aulas a teoria de Durkheim a respeito de, por exemplo, o suicídio anômico, ele pode mostrar o contraste entre a posição de Durkheim e uma posição como a do kardecista ou do psicanalista acima mencionado. Assinale a alternativa incorreta tomando os dois pontos de vista como ponto de partida.

- a) A teoria de Durkheim requer que várias coisas aconteçam: que protestantes se matem mais que católicos.
- b) Durkheim afirma também, que em épocas de prosperidade econômica os índices de suicídio aumentem, ao invés de diminuir.
- c) As “teorias” do psicanalista e do kardecista, em contraste, não requerem nada. Elas só explicam retrospectivamente.
- d) O professor, não deve explorar esta linha de raciocínio para falar sobre o debate entre criacionismo e teoria da evolução.

26) Quanto ao objeto de estudo da Sociologia, até os anos de 1980 as pessoas de um modo geral mal tinham uma ideia sobre o que pudesse ser esta área do conhecimento a que chamamos de sociologia. Nas últimas décadas, este nome foi gradativamente sendo conhecido pelas pessoas e, em nossos dias, fala-se em “sociologia” e em “sociólogo” como se esses termos se referissem a algo bem conhecido. Ocorre, entretanto, que se antes não se tinha ideia do que era a sociologia, agora se tem de um modo geral, uma ideia equivocada.

Sobre o objeto de estudo da sociologia, assinale a alternativa correta.

- a) A sociologia é com frequência confundida com outras áreas de atividade, notadamente a assistência social. Vejamos um exemplo dessa confusão. Há médicos que esperam de um sociólogo que este lhe aconselhe sobre como informar a um paciente a respeito da gravidade de sua enfermidade.
- b) Há engenheiros que supõem que um sociólogo saberá orientá-lo em relação a como se relacionar de forma mais satisfatória com operários. Ora, sociologia tem muito a ver com demandas dessa natureza.
- c) Por outro lado, de um modo geral, tem-se a garantia de que um sociólogo é um profissional capaz de solucionar problemas como o da criminalidade, desigualdade social ou preconceito racial.
- d) O objetivo deste assunto é esclarecer e afirmar que a sociologia tem muita relação com a assistência social e que, embora ela se relacione com a engenharia social (isto é, com a busca de solução para problemas como desemprego, criminalidade etc.) ela se resume basicamente a isto.

Texto para Questão 27

A pergunta é: O que ensinar em Sociologia? Sugerimos que o aluno seja exposto a uma obra exemplar de sociologia, para assim ter uma ideia de o que um sociólogo pretende e como ele trabalha. Uma obra que cumpriria muito bem este papel seria o livro de Émile Durkheim, “O Suicídio”, de 1897. Este livro ilustra particularmente bem o tipo de desafio que a sociologia teve que enfrentar para se estabelecer como mais uma ciência do comportamento humano, quando já existiam, a economia, a psicologia, sem falar na história e nas ciências jurídicas.

27) Tomando a obra de Durkheim como referência, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Na época de Durkheim o suicídio era explicado como um resultado de fatores como a imitação, a loucura, decepção amorosa, receio de condenação, falência financeira, dores físicas, etc. Para Durkheim, fatores como estes só explicam o suicídio de uma forma muito superficial.
- II. Recorramos a um exemplo de uma outra área para explicar melhor o raciocínio de Durkheim. Suponha que alguém tenha, na pele, a presença excessiva de uma bactéria chamada estreptococos. Quando isto acontece, qualquer pequeno arranhão pode precipitar o aparecimento de brotoeja na pele.
- III. Para Durkheim, dizer que alguém se matou, porque do dia para a noite se viu na miséria, ou porque descobriu que a mulher a quem tanto amava tinha um amante ou porque não tem como pagar suas dívidas é tão satisfatório quanto dizer que alguém teve uma brotoeja porque sofreu um arranhão.
- IV. É verdade que se não tivesse havido o arranhão, não teria havido também a brotoeja, mas o arranhão só pôde ocasionar a brotoeja porque ocorreu em uma pele na qual já havia um excesso de estreptococos. A verdadeira causa foi então o excesso de estreptococos na pele, e não o arranhão.
- V. Para Durkheim, este mesmo raciocínio não se aplicava para a explicação do suicídio. Pode-se dizer que o desafio que ele se colocou foi o de descobrir o que poderia corresponder como causa superficial do suicídio, a este excesso de estreptococos. Ele postulou que seriam as correntes de egoísmo, de altruísmo e de anomia.

Estão corretas as afirmativas.

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) III, IV e V, apenas.

28) Antes de explicar o que são as correntes de egoísmo, altruísmo e anomia, explicar o que sejam as “correntes sociais” (uma vez que correntes de egoísmo, altruísmo e anomia são nada mais que exemplos daquilo que Durkheim chamou de correntes sociais). Assim como a botânica estuda as plantas e a zoologia os animais, a sociologia, na visão de Durkheim, estudaria o que ele chamou de:

Assinale a alternativa correta;

- a) Visão social.
- b) Fato social.
- c) Confusão social.
- d) Tumulto social.

29) Exemplos de fatos sociais cristalizados são: a língua portuguesa, as leis e costumes vigentes no Brasil (ou em qualquer país do mundo) e certas regras de convívio. Exemplos de correntes sociais são a moda e correntes de preferência por certos nomes. Assim, houve época em que era comum uma sala de aula ter vários alunos chamados José e Maria. Houve outras em que em cada turma havia pelo menos duas Adrianas ou Andréas. E assim por diante. Da mesma forma em que há épocas nas quais há uma clara preferência por certos nomes e outras nas quais a preferência recai sobre outros, há épocas e lugares em que o índice de suicídio é superior ao índice de outras épocas e lugares. Sobre o assunto em questão assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Estes índices interessavam a Durkheim. Era estes índices que constituíam o que Durkheim chamou de “correntes suicidógenas”.
- b) Durkheim se perguntava: por que os protestantes se matam mais que os católicos em qualquer lugar do mundo? (exceto na Inglaterra). Por que os solteiros se matam mais que os casados, por que, em qualquer país do mundo,
- c) Durkheim se perguntava: Por que os militares se matam mais que os civis? por que os militares do exército, que mais se matam são justamente aqueles das mais altas patentes, e não aquele “soldado raso” sujeito a toda sorte de privações e humilhações”?
- d) Perguntas dessa natureza, raciocinava Durkheim, podem ser respondidas por um psicólogo, por um economista, por um historiador, ou por um jurista. O sociólogo é o único que não pode responder a estes questionamentos.

Texto para Questão 30

Conclui-se que não é possível entender a relação entre senso comum e conhecimento sociológico a menos que o aluno seja exposto a uma obra em que este tema seja abordado de forma exemplar. Posto que o livro “O Suicídio”, anteriormente citado, é uma dessas obras. De acordo com as condições prévias para ensinar, dada a natureza introdutória deste tópico, o professor não deve pressupor nenhum conhecimento prévio do aluno. O que ensinar então em sociologia?

30) Assinale a alternativa correta, tomando o texto como referência.

- a) Uma sociedade age sobre o indivíduo não só suscitando sentimentos e atividades destes últimos, mas, também, provendo-lhes esquemas de classificação.
- b) Em qualquer sociedade os indivíduos não têm um horizonte de expectativas: eles sabem que tudo é possível, o que é legítimo esperar e o que não é.
- c) Por exemplo: um professor, por mais bem remunerado que seja, sabe que jamais poderá ter um helicóptero, ou uma ilha, ou um jatinho particular. Ele sabe, por outro lado, que poderá ter um automóvel razoável, mas não sabe calcular os meios de obter este automóvel.
- d) Em resumo, Durkheim chama a atenção para o fato de que toda sociedade não tem que ser capaz de prover seus membros de uma espécie de horizonte de expectativas. Há momentos, entretanto, que a sociedade perde toda sua capacidade de provimento.

Texto para questões 31 e 32

Os livros didáticos de História já incorporaram o vocabulário marxista sem mencionar suas origens. O estudante secundarista é permanentemente exposto a conceitos como “modo de produção”, “luta de classes”, “exército industrial de reserva” sem qualquer referência aos escritos marxistas. Como esses conceitos são fundamentais para o estudo da transição da sociedade tradicional para a moderna este tópico será importantíssimo como auxiliar para o estudo de História. Ademais, há certas obras que qualquer adulto supostamente instruído deve, senão ter lido integralmente, pelo menos ter alguma noção de seu conteúdo. Pela extraordinária caracterização da sociedade moderna que, já em 1848, nos proporcionava, o Manifesto do Partido Comunista é uma dessas obras.

31) Assinale a alternativa **incorreta** sobre o assunto.

- a) Este assunto requer um conhecimento prévio a respeito das grandes mudanças ocorridas nos séc. XVII e XVIII, sobretudo das Revoluções Inglesa e Francesa. Seria importante que o aluno já tivesse também estudado a Reforma.
- b) As ideias de Karl Marx a respeito da urbanização e industrialização na transição da sociedade tradicional para a sociedade moderna. Estas ideias encontram-se resumidas no Manifesto do Partido Comunista de 1848 – na verdade, este Manifesto é um dos primeiros documentos a teorizar sobre a transição para a sociedade moderna.
- c) O Manifesto do Partido Comunista contém uma caracterização da sociedade capitalista moderna, cujo traço central se resume na frase “tudo que é sólido desmancha no ar”.
- d) A postulação da inviabilidade a longo prazo da sociedade capitalista, explicada por Marx, se concretizou no final do séc. XX, com a derrocada do sistema econômico.

32) O professor ao abordar este assunto, poderá mostrar que a visão de mudança de Marx tem uma conotação de progresso, mas não é a de um progresso linear – tal como a visão amplamente aceita em nossos dias segundo a qual os países emergentes tendem a tornar-se como os chamados países desenvolvidos.

Assinale a alternativa correta a partir das ideias contidas no texto.

- a) A transição para uma sociedade mais evoluída, que na visão de Marx, seria a sociedade cindida em classes sociais, ocorreria através de um processo conflituoso no qual a classe dominada derrubaria a classe dominante.
- b) As lutas de classe teriam, assim, uma descentralidade em toda a história. No caso do surgimento da modernidade, com a predominância gradativa do capitalismo, a burguesia desempenhou um papel revolucionário.
- c) Assim, Marx escreveu no Manifesto Comunista: “Onde quer que tenha assumido o poder, a burguesia pôs fim a todas as relações feudais, patriarcais e idílicas. Destruíu impiedosamente os vários laços feudais”.
- d) A burguesia pode existir sem revolucionar constantemente os meios de produção e, por conseguinte, as relações de produção e, com elas todas as relações sociais. Tudo o que era sólido se evapora no ar, tudo o que é sagrado é preservado.

33) Ainda enfatizando a natureza do mundo moderno na visão de Karl Marx, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Uma verdadeira teoria do conhecimento, isto é, a ideia, fundamental para todo o pensamento marxista, é que as posições sociais diferentes correspondem modos diferentes de ver o mundo.
- II. A burguesia e a classe média vêem o mundo de uma forma estática e a classe operária, de acordo com Marx, deveria vê-lo de uma forma dinâmica.
- III. Explicar que, para Marx, se a classe operária do séc. XIX não via ainda o capitalismo como um estágio de desenvolvimento em direção ao socialismo, isto é, se ainda não tinha uma concepção dinâmica do mundo, é porque, segundo ele, as contradições da sociedade burguesa ainda não haviam se acirrado.
- IV. O burguês não pode existir enquanto tal a não ser em sua relação com o proletário, e esta relação é irremediavelmente harmônica. Explicar que embora Marx tenha se equivocado em relação a isto sua caracterização da sociedade capitalista pode permanecer atual.
- V. Uma teoria a respeito de como a classe operária deve se organizar para tomar o poder quando o momento for apropriado e que medidas este governo que fará a transição entre o socialismo e a sociedade sem classes devem tomar.
- VI. Devemos chamar a atenção para o fato de que muitas das medidas que Marx propunha (imposto progressivo, taxa sobre riqueza, taxa sobre herança) não são hoje adotadas pelos países capitalistas comprometendo as relações capitalistas de produção.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) III, IV e V, apenas.
- d) IV, V e VI, apenas.

34) É importante, que os alunos entendam que a sociologia possui uma tradição que vem desde os clássicos, que procura demonstrar como as características da sociedade moderna possuem suas origens no processo mais amplo de transformação do mundo ocidental, transformação essa manifesta concretamente com a eclosão da revolução industrial, com o processo de migração do campo para as cidades, e a consequente intensificação da urbanização, e todos os efeitos bons e ruins dela decorrentes. Tudo isto por contraste com o desmoronamento das estruturas próprias do mundo feudal.

A partir da interpretação do texto assinale a alternativa correta.

- a) Para o entendimento dessa oposição marcante entre estes dois mundos, a sociologia propõe um modelo conceitual que fala de sociedades tradicionais e sociedades modernas.
- b) Entender as dimensões básicas de um e outro polo deste modelo poderá dificultar a compreensão das características mais amplas do mundo em que vivemos hoje.
- c) Uma possibilidade inicial para a abordagem do tema poderia ser a descrição de como os clássicos da sociologia não perceberam as características e os problemas decorrentes da modernização.
- d) Os principais clássicos da sociologia (Marx, Weber e Durkheim) não se preocuparam centralmente, em suas teorias, em desvendar as grandes características presentes na modernidade.

35) No tocante como ensinar, o professor poderá optar por enfatizar individualmente as contribuições de cada um dos três maiores clássicos da sociologia, ou por trazer aos alunos um conjunto de informações, conjugando de forma integrada as suas contribuições. A seu critério, poderá lidar de forma mais detalhada com apenas uma ou duas das abordagens teóricas. Analise as proposições a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. O professor poderá, por exemplo, recorrer ao Manifesto Comunista, principalmente à sua I parte. Ali ele poderá mostrar a visão de mudança de Marx que, se tem conotação de progresso, não é, entretanto, a de um progresso linear.
- II. Lembrando que o avanço para uma sociedade sem classes ocorre através de um conflito dialético pelo qual uma classe subordinada derruba sua classe dominante, tal como ele demonstra exemplarmente no Manifesto.
- III. As lutas de classe têm, assim, uma não centralidade em toda a história. No caso do surgimento da modernidade, com a predominância gradativa do capitalismo, o proletário desempenhou um papel revolucionário.
- IV. O professor deve enfatizar, como Weber argumentou, que a tônica da modernidade se manifesta no caráter irracionalizado da atividade econômica, social, política, cultural, etc, impossibilitado pelo surgimento histórico ocasional de uma ética religiosa particular.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.

36) A principal crítica de Weber a Marx nos leva a perceber também a sua grande crítica ao capitalismo moderno no qual vivemos. Ela diz respeito à suposta ideologização por este autor do valor-trabalho. Em contraste com a visão marxiana, Weber quer enfatizar sua concepção mais realista de que ocorre uma inevitável degradação do trabalho na produção moderna, uma vez perdida a valorização deste por critérios religiosos.

Assinale a alternativa correta sobre a posição de Weber.

- a) Ele quer mostrar que não existe tragédia no capitalismo moderno.
- b) Ele demonstra ser um grande otimista em relação ao futuro da humanidade.
- c) Ele quer mostrar que será difícil desvencilharmos da trágica jaula de ferro da racionalização.
- d) Ele demonstra que no capitalismo moderno não somos obrigados a trabalhar duro.

37) No quesito o que ensinar em Sociologia, o professor poderá, ainda, recorrer a Durkheim, com seu modelo de integração social marcado por diferentes tipos de solidariedade. Em Durkheim, o contraste entre tradição e modernidade se expressa através da relevância de uma coesão social marcada pela predominância de uma igualdade nas crenças e valores ou de uma coesão marcada, contrariamente, pela diversidade nessas crenças e valores: o conhecido contraste entre solidariedade mecânica e solidariedade orgânica.

Análise as afirmativas a seguir tomando a sugestão como ponto de partida e assinale a alternativa correta.

- I. O professor poderá mostrar aos alunos como a modernidade, segundo Durkheim, se expressa, por exemplo, no campo da economia, pela divisão de trabalho. A divisão de trabalho, na sociedade industrial moderna, não promove a solidariedade.
- II. É bem verdade que ele teve que explicar que, através da divisão “forçada” do trabalho, tal como realizada na fábrica, ocorre um desvio da solidariedade, realizada, isto sim, de forma exemplar, no exercício das profissões.
- III. No campo da política, em que democracia seria a expressão maior da diversidade de valores, ao contrário de outras formas de se fazer política, em que predomine a igualdade de valores. Ou no campo da estética, em que predomine a diversidade de gostos livremente exercidos. Nesses casos não tem solidariedade.
- IV. No campo religioso, em que a tolerância seria a marca maior, com a convivência de crenças diferenciadas, a solidariedade se faz presente. Ou no âmbito social, em que, por exemplo, formas diferenciadas de configurações familiares convivam em harmonia umas com as outras, ao contrário de uma situação em que o padrão patriarcal de família seja hegemônico.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) II e IV, apenas.

38) A modernização deve ser entendida como um processo global, no qual é preciso distinguir uma série de subprocessos que o compõem. Países que a experimentaram, assim o fizeram, dando ênfases diferenciadas a cada um desses componentes. Da mesma forma, tiveram transições diferentes ao passarem do modelo tradicional de sociedade para o moderno. Tiveram, ainda, formatos também diferenciados de sociedades tradicionais, das quais emergiram.

Análise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta

A Sociologia atual propõe um modelo geral para o entendimento da modernização. Abaixo estão descritas essas características.

- I. A primeira dimensão diz respeito ao desenvolvimento econômico. Este se define como uma transformação estrutural da economia. Uma economia tipicamente desenvolvida se caracteriza por: A). Emprego de fontes de energia de alto potencial tecnológico. B). Uma dinâmica que permita a incessante criação ou absorção de inovações tecnológicas. C). Diversificação da produção. D). Predomínio da produção industrial sobre a produção primária. E). Uma combinação de indústrias de bens de capital e de consumo de forma adequada. F). Alta produtividade. G). Gradual aumento da taxa de investimento em relação ao Produto Interno Bruto (será necessário o professor explicar o que é o PIB). H). Predomínio das atividades intensivas de capital sobre as intensivas de trabalho. I). Menor dependência do comércio exterior. J). Distribuição mais igualitária da riqueza produzida.
- II. A segunda dimensão de modernidade se refere ao desenvolvimento político. Para se entender o que seja a modernização no campo político, apresentam-se três grandes características. A). Uma organização irracional do Estado. Weber foi um dos sociólogos que melhor explicou o Estado moderno. Este se caracteriza por uma baixa eficiência no cumprimento das funções estatais. Estas funções, em contraste com o exercício de poder nas sociedades tradicionais, se expandem, são cada vez mais diversificadas, especializadas e centralizadas. B). A capacidade do Estado de originar, fomentar e absorver as mudanças estruturais tanto no próprio campo político, quanto no econômico e social.
- III. Esta capacidade do Estado deve ser combinada com a capacidade de manter, ao mesmo tempo, o mínimo de integração entre todos os elementos que compõem o sistema social como um todo, componentes estes também necessários para o bom funcionamento deste sistema social. Isto significa não permitir que mudanças que ocorram, por exemplo, no campo econômico afetem de forma negativa o sistema social, ou vice-versa.
- IV. Graus mais acentuados de participação política de parte da população adulta ou de pequena parte dela, de forma organizada e institucionalizada. A democracia moderna, onde ela se encontra desenvolvida, certamente estará bem próxima dessa modernização política ideal.
- V. Outra característica nos remete à modernização social. Aqui, como no caso da modernização política, a característica marcante da sociedade moderna é sua constante produção e incorporação de mecanismos e de instituições adequados para gerar e absorver um fluxo contínuo de mudanças estruturais, mantendo, ao mesmo tempo o grau necessário de integração sistêmica. Isto é o que se pode chamar de mudanças sociais e políticas auto-sustentadas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e V, apenas.
- c) II, IV e V, apenas.
- d) III, IV e V, apenas.

- 39) As desigualdades sociais, no mundo ocidental, sempre estiveram presentes em todas as sociedades, desde a antiguidade até a Idade Média. Na modernidade, entretanto, essa questão não apenas se tornou mais evidente, como se tornou central com o advento das classes sociais.

Sobre o tema desigualdades sociais, assinale a alternativa correta.

- a) Não é importante para o aluno, do Ensino Médio, conhecer a realidade social na qual vive, pois o problema não é dele e nem o afeta diretamente.
- b) O entendimento a respeito das classes sociais se tornou crucial, pois a sociologia tem ficado à margem dos problemas, não demonstrando estar preocupada com o problema, mas sugere medidas para minimizá-los.
- c) Grande parte dos grandes conflitos na sociedade urbano-industrial gira em torno das desigualdades e das classes sociais, mas também que os esforços da democracia contemporânea para atenuar esses problemas sociais incluem alianças de classes, e de outros grupos sociais, institucionalizando aqueles conflitos, como parte de sua solução.
- d) Dentro deste quadro mais específico, torna-se importante o conhecimento das condições do agravamento dos conflitos de classe no século XXI e da primeira grande tentativa de entendê-los sociologicamente.

- 40) O capitalismo se caracteriza fundamentalmente pelo fato de os meios de produção, os produtos e, principalmente, a força de trabalho serem uma mercadoria, vendida e comprada no mercado. Embora Marx inicie a sua obra mais famosa, O Capital, falando da mercadoria, ele está mais preocupado, na realidade é com o processo de produção. A alienação, isto é, o fato do produto (ou mercadoria) se desvincular, se tornar alheia (alienus em latim) ao produtor que o produz – aí, incluída a força de trabalho – serve apenas de mote para a descrição do processo de produção capitalista, gerando as condições objetivas da reprodução e das relações de classe.

Tomando o texto acima como ponto de partida, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A divisão intensa do trabalho gera as condições para a criação de um produto excedente, que é apropriado pelo grupo que detém os meios de produção. Esse produto excedente, no capitalismo, ele chama de mais-valia.
- II. Ao outro grupo, que se relaciona com o primeiro pela venda de sua força de trabalho, cabe apenas uma parcela da riqueza produzida, que vai corresponder apenas àquilo de que precisa para se reproduzir, ou seja, o seu salário. A primeira dessas classes é a burguesia, que compra essa força de trabalho. A outra é o proletariado. Essa relação de produção gera assim a exploração de uma classe sobre a outra.
- III. Desenvolve-se, a seguir, o axioma clássico de que a dominação política deriva-se dessa dominação econômica. Assim, em sua visão dicotômica básica de classes, a uma relação de exploradores/explorados, no plano econômico, segue-se outra de opressores/oprimidos, no plano político. Nessa visão dicotômica, estabelece-se uma reciprocidade de dependência, muito embora essa dependência seja simétrica.
- IV. Assim, o conflito de classes surge, inevitavelmente, dessa dependência recíproca simétrica. Em cima dessas condições objetivas ele trabalha as condições necessárias de consciência e ação. São as circunstâncias em que a classe “em si” se torna classe “para si”. A burguesia e o proletariado passam a ser classe para si quando elas têm consciência de sua própria existência, ou, quando têm consciência de classe.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.

- 41) Quando se trata de estilo de vida sempre surge a dúvida: “o que ensinar sobre o assunto”? O professor deve entender e explicar que o estudo do estilo de vida é fundamental para o conhecimento dos grupos sociais. No caso das tribos urbanas, o estilo de vida é a principal forma de diferenciação do grupo e constituição de uma identidade.

Após analisar o fragmento de texto acima, assinale a alternativa incorreta.

- a) O estilo de vida seria uma junção da ética com uma estética de vida, geralmente chamada de performance.
- b) Em choque com a racionalização da vida moderna, que não valoriza o cálculo dos riscos, a escolha de meios mais imprecisos diante dos objetivos, as tribos cultuam a multiplicação das sensações, dos afetos, de uma vida marcada pela constância e perigo.
- c) A palavra “adrenalina” é uma noção básica na linguagem. A busca do risco implica na valorização da aventura, da provocação, mas dá ao jovem a sensação de estar “vivo”, “aceso”, numa sociedade que julgam ser tediosa e enfadonha, e que identificam com a vida dos adultos e o mundo da escola e do trabalho.
- d) Mas mesmo emoções negativas são valorizadas frente à aparente frieza dos adultos. A instabilidade emocional é também resultante do uso de drogas, que dão a energia e conduzem ao êxtase tão procurado, a maximização dos sentidos e emoções, mas que pode levar em seguida ao estado de depressão.

- 42) Ainda tratando da questão do estilo de vida não devemos esquecer que a vida afetiva é extremamente valorizada, e as relações amorosas e amizades tomam o lugar das relações familiares. Mas também aqui a instabilidade, a busca e a movimentação são constantes. O jovem busca a excitação do novo e não se preocupa com o duradouro, com o futuro. Nem tão pouco com a memória. O presente, o instante, é o que conta. Se a amizade é valorizada, por outro lado é também o conflito com outras tribos, ou dentro da própria tribo, para demonstrar coragem. Embora se vejam como inovadores, os grupos de jovens são muitas vezes moldados por uma cultura machista, onde a honra pessoal, a vingança e a lei dos mais forte são predominantes. Aí entra o uso de armas e a luta corporal, como elementos comuns na vida tribal.

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- () Competições envolvendo jogos também não refletem a afirmação do eu e construção de novos meios de status dentro das tribos que, apesar do discurso igualitário, se caracterizam pela existência de hierarquias internas.
- () Os esportes radicais, as corridas de carro, ou jogos virtuais são também importantes.
- () Em síntese, se há uma palavra que caracteriza bem esse estilo de vida seria a noção do excesso.
- () O uso controlado do que se pode ver no uso de tatuagens e piercings, no ritmo das músicas, nas festas (baladas), nos fetiches cultuados.
- () O jovem é capaz de ficar um mês acampado para assistir um festival de música. Ou preencher seu quarto com imagens de seus ícones. Ou ainda, ocupar os espaços públicos com suas pichações. É a busca de um ritmo alucinante de vida, para fugir do que é tido como vida tediosa dos outros.

A sequência correta das afirmativas acima é:

- a) V, V, V, F, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, V, F
- d) F, V, V, F, V

43) A estética é um elemento fundamental na organização das tribos urbanas. A estética deve ser estendida como o campo do estudo e da aplicação das formas que o Homem dá à matéria. Vivemos num mundo onde os grandes paradigmas que davam um sentido, ou um esquema de referência, entraram em falência. Daí a busca de novas formas de expressão, centralizadas, na maioria dos casos, num plano político. Em lugar da noção do belo, é o sentido político que predomina nas formas modeladas.

Análise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A estética também representa o estudo dos sentidos humanos. O uso de cores, por exemplo, traz consigo uma escala de valores e sentidos que passam instantaneamente da percepção à razão. É atribuído à cor um sentido, sendo até mesmo associado a um estilo de vida: a cor negra e os góticos, por exemplo.
- II. É preciso conhecer as formas que as diferentes tribos dão à matéria. Na maioria das vezes, trabalham sobre o que é chamado de “lixo urbano”, ou seja, o material que já teve uma primeira utilização e forma e é como que recriado.
- III. Independente do material, há nas tribos urbanas uma forte ação modeladora, que procura não se utilizar de todos os materiais possíveis e ao alcance dos elementos das tribos.
- IV. O uso da modelação não é forma de valorização do indivíduo dentro do grupo, sinal de sua criatividade e meio de identificação do grupo.
- V. É preciso ver que junto ao estético há sempre uma ética envolvida. Pessoas e objetos reproduzidos como seres deformados é uma forma de dar definição ao viver e ao mundo.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, II e V, apenas.
- d) III, IV e V.

44) O que o professor deveria ensinar quando se trata do tema “juventude e estética.” ?

Leia as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Quando se trata da estética das tribos urbanas, estamos diante de um mundo novo, fascinante e provocador. Foram rompidas as normas estéticas passadas e novas estão sendo construídas, ao ritmo de um mundo em rápida transformação.
- II. Nesse caso, a didática deve caminhar junto com a discussão. É preciso expor objetos, exibir documentários e discutir os possíveis significados e sua correlação com o mundo social. Agentes sociais também devem ser chamados para falar.
- III. Mas o importante é não fazer a ligação das formas estéticas e do mundo social. Não mostrar as condições de vida por trás da existência dos membros de muitas tribos urbanas. Os símbolos da ausência, da falta, do luto, da violência, da formação de guetos, da ausência de outras formas de expressão não devem ser também demonstrados.
- IV. A preferência pelas cores está ligada a uma realidade social. Não há uma liberdade plena de criação individual. As formas expressam a existência social, o que nem sempre é visível para os agentes. A miséria, a falta de oportunidades, é preciso mostrar esse outro lado.
- V. Também é preciso ver que o material estético não reflete consciências já abatidas pela violência dos territórios. Da ausência da composição de personalidade. Da reprodução da sociedade de massas e da ética consumista. É preciso partir do insensível para chegar à realidade social que influencia o agente.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, III e V, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) III, IV e V, apenas.
- d) II, III e V, apenas.

45) A necessidade de se estudar as manifestações culturais dos jovens no mundo contemporâneo é atualmente um tema de grande importância porque presenciamos uma mudança drástica em nossos dias. Nas formas de vida social que nos antecederam, a passagem da infância para a vida adulta era administrada pelas instituições sociais, através de ritos prescritivos que procuravam impor regras de conduta onde o uso da violência simbólica e mesmo física era considerado legítimo, tendo em vista o objetivo maior: a formação do cidadão, consciente de seus direitos e obediente aos deveres.

Assinale a alternativa correta sobre o assunto.

- a) Hoje verificamos a perda do poder impositivo das instituições, dentre elas a escola, e o fortalecimento, nessa fase etária, de grupos de identidade que procuram conduzir seu processo de formação da pessoa, onde a opinião dos iguais é mais importante que as normas sociais, e o cultivo de uma sociabilidade festiva toma o lugar dos ritos impositivos.
- b) A formação dos grupos urbanos de jovens, seja quando se reúnem em grupos fundados em territórios urbanos seja através das redes virtuais – muitas vezes, há uma combinação das duas formas-, é uma das características básicas da sociedade contemporânea que contraria, totalmente, a tendência ao individualismo e a um processo autorreflexivo requisitada pelo mercado de trabalho.
- c) Em alguns casos, a cultura tribal adianta e não impede que o jovem seja preparado para o mercado de trabalho formal, lançando-o ao mercado informal ou mesmo ao meio marginal.
- d) A sociabilidade festiva das tribos urbanas não se assenta e nem se expressa, em todos os casos, no cultivo de ritmos musicais que combinam com os usos corporais e perspectivas de mundo de cada grupo.

46) A disciplina corporal é um item importante na formação do trabalhador, seja ele manual ou intelectual. Um indivíduo que passa horas lendo ou escrevendo, o cirurgião, que depende de uma preparação do corpo para as longas horas de uma cirurgia e os movimentos precisos que deve realizar, ou um operário que precisa seguir o ritmo de uma linha de produção, todos eles passaram por um processo autodisciplinador que tornou possível sua capacidade corporal no desempenho profissional.

Análise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Em lugar das rígidas formas de disciplina corporal que dominaram a educação dos jovens na passagem para a vida adulta, as tribos urbanas se preocupam hoje em se entregar a ritmos musicais que apelam à dança e ao cultivo de corpos maleáveis, sensuais, e identificatórios da tribo a que pertence o adolescente.
- II. As letras das canções são também fundamentais. Nelas, cada tribo parece encontrar o “recado” que pretende transmitir aos outros e a seus iguais. Críticas, expressão de desejos, identificação dos grupos de gênero, culto dos valores, etc., são mensagens transmitidas ao mundo, sempre com vocábulos não agressivos, para demarcar separação social entre o grupo e o restante da sociedade.
- III. Aqui cabe separar duas coisas – a semântica e a retóricas dos ritmos tribais. O que eles falam e como falam, e contra o que eles falam. É preciso deixar claro o que o mercado exige do profissional – a capacidade de auto reflexão, o autodomínio, o conhecimento especializado e o que está expresso nas letras e ritmos musicais. No caso, a música pop, o heavy-metal, o hip-hop, break-dance, o rap, o funk, a axé music.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II apenas.

47) Ensinar em que consiste a chamada “política de tolerância zero”, amplamente adotada em nossos dias. As políticas de Tolerância Zero são, na verdade, uma aplicação da teoria das janelas quebradas. De acordo com essas políticas, o Estado deve sancionar sistematicamente pequenos crimes ou delitos, tais como prostituição, infrações de trânsito, jogar lixo na rua, vadiagem etc., para evitar que crimes mais graves ocorram. Há muita discussão sobre se as políticas de tolerância zero foram as responsáveis pelos resultados positivos obtidos pela Polícia de Nova York durante a década de 90, mas essas foram utilizadas de forma hegemônica em muitas cidades americanas durante este período. Uma crítica possível à política de tolerância zero decorre diretamente das falhas da teoria das janelas quebrada. Citando novamente Giddens (p. 181):

Assinale a alternativa que apresenta uma falha importante da teoria das janelas quebradas.

- a) Uma falha importante da teoria das janelas quebradas, contudo, é deixar a critério da sociedade a identificação da ‘desordem social da forma que estes desejarem.
- b) Uma falha, importante da teoria das janelas quebradas, contudo é deixar a critério dos policiais a identificação da desordem social da forma que estes desejarem.
- c) Sem uma definição sistemática de desordem, a polícia está autorizada a enxergar praticamente qualquer problema como, um sinal de desordem e qualquer pessoa como ameaça.
- d) De fato, com a diminuição no número de crimes ao longo da década de 1990, na cidade de Nova York, a quantidade de denúncias contra a polícia, por abuso e importunação, diminuiu especialmente de rapazes negros urbanos, que se encaixam no ‘perfil’ de criminoso potencial.

48) Se há um assunto a respeito do qual quase todo mundo se sente preparado para opinar é a criminalidade e a violência. No nível do senso comum, a criminalidade é explicada como o resultado da falta de oportunidades de ascensão social, da ausência de uma família constituída (“o que se pode esperar”, ouvimos com frequência, “de uma criança que cresce à margem do carinho materno e/ou paterno?”), da própria falta de perspectiva decorrente, ela própria de outra falta, a de educação formal (“Vamos construir escolas hoje para que não tenhamos que construir mais cadeias amanhã”, disse recentemente o próprio Presidente da República) e do despreparo policial para lidar com o problema. Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Por um lado há os que dizem: “temos que combater as desigualdades sociais para combater a criminalidade.” Por outro há os que dizem: “temos que equipar melhor a polícia e tornar os policiais mais bem preparados.”
- II. E há os que dizem: “temos que fazer as duas coisas ao mesmo tempo.” Diante de um quadro como este, o que um sociólogo teria a acrescentar?. Trata-se de mostrar que as explicações acima, embora todas elas verdadeiras, não esgotam o tema.
- III. Em primeiro lugar, trata-se de expor a evolução das explicações a respeito do crime. Em segundo, as teorias mais recentes a respeito da criminalidade que dão sustentação à políticas de combate à criminalidade – notadamente à chamada política de tolerância zero.
- IV. Finalmente, trata-se de discutir que não existe relação entre criminalidade e presença do Estado, pois a criminalidade é um fenômeno social independente e ela sempre existiu.
- V. Os estudos sobre as consequências da criminalidade têm se desenvolvido em duas direções: naquela das motivações individuais e na dos processos que levariam as pessoas a se tornarem criminosas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, III e V, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) III, IV e V, apenas.
- d) I, II e III, apenas.

49) Ainda sobre o tratamento sociológico do fenômeno da criminalidade, tem-se estudado as relações entre as taxas de crime em face das variações nas culturas e nas organizações sociais. Tais arcabouços teóricos vêm sendo desenvolvidos, principalmente, a partir de meados do século passado. Em períodos anteriores, as primeiras reflexões sobre o tema, elaboradas normalmente por pessoas fora do círculo acadêmico, procuravam encontrar uma causa geral para o comportamento criminoso, de sorte que, virtualmente, ao extirpá-la se conseguiria erradicar a criminalidade.

Sobre o assunto tratado no texto acima, assinale a alternativa incorreta.

- a) Nesse limiar do desenvolvimento teórico da criminologia, uma das mais conhecidas abordagens, devida a Lombroso, colocava como determinante da criminalidade as patologias individuais.
- b) Tal ênfase biológica nas causas do crime, contudo, foi abandonada após a Segunda Guerra em virtude do seu conteúdo racista, que condenava pessoas com determinadas características físicas a serem portadoras contínuas da doença da criminalidade.
- c) Estando as teorias sobre as causas da criminalidade relacionadas ao aprendizado social, não é de se admirar que, historicamente, os sociólogos tenham dado poucas contribuições ao tema.
- d) Há muito a questão da criminalidade vem também chamando a atenção de economistas, ainda que apenas a partir do final do século passado esse tenha sido um objeto central de seus estudos. Por exemplo, Adam Smith havia observado que crime e demanda por proteção ao crime são motivados ambos pela acumulação da propriedade.

50) Uma teoria que explique o comportamento social, em particular as ações criminosas, deveria levar em conta pelo menos dois aspectos: a) a compreensão das motivações e do comportamento individual; e b) a epidemiologia associada, ou como tais comportamentos se distribuem e se deslocam espacial e temporalmente. De acordo com Cano e Soares, é possível distinguir as diversas abordagens sobre as causas do crime em cinco grupos.

Assinale a alternativa que apresenta uma correlação falsa sobre uma das abordagens sobre as causas do crime.

- a) Teorias que tentam explicar o crime em termos de patologia coletiva;
- b) Teorias centradas no homo economicus, isto é, no crime como uma atividade racional de maximização do lucro;
- c) Teorias que consideram o crime como subproduto de um sistema social perverso ou deficiente;
- d) Teorias que entendem o crime como uma consequência da perda de controle e da desorganização social na sociedade moderna.

51) Ao lado da questão que trata da opressão e discriminação sofridas pelas mulheres, os estudos mais atuais sobre as relações de gênero têm se voltado também para as mudanças que vêm ocorrendo em relação às identidades masculinas. Alguns estudiosos têm identificado “tendências de crise” que ameaçam minar a estabilidade da masculinidade hegemônica. Se os papéis tradicionais em relação aos gêneros ainda persistem, novos problemas começam a afetar a autoimagem do homem gerando insegurança em relação a si mesmo e a seu papel na sociedade.

Assinale a alternativa correta sobre o assunto contido no pequeno texto.

- a) Há também impactos sociais significativos em relação à maior liberalização das práticas sexuais e que afetam a vida de jovens e adolescentes. Vivemos um processo de mudança social e cultural que precisa ser entendida na sua relação com a construção de nossas identidades sexuais e de gênero.
- b) A análise deste assunto está voltada para as relações entre a igualdade de gênero, as posições das pessoas na estrutura de classes da sociedade e os aspectos ligados ao racismo.
- c) Os problemas enfrentados pelas mulheres mais pobres sempre ocorrem, certamente com a mesma frequência, entre jovens das classes mais altas na hierarquia social.
- d) Se a subordinação feminina sempre atingiu as mulheres de todas as classes sociais, é nas classes superiores da sociedade que os dramas femininos sempre tiveram consequências mais marcantes e humilhantes.

52) A condição de pobreza associada à condição de mulher afro-brasileira apresenta problemas específicos que não são compartilhados diretamente por mulheres de posição social mais elevada na hierarquia da estratificação social e com características físicas diversas. Tais problemas foram denunciados inicialmente pelos movimentos feministas das mulheres negras norte-americanas e são tratados em estudos recentes sobre a história das mulheres brasileiras. Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A violência contra o sexo feminino e os casos de estupro comuns no ambiente familiar, embora ocorram em todas as classes sociais, parecem ser mais comuns em ambientes de baixa educação e baixa condição de vida social.
- II. Outro assunto que merece ser abordado é o da prostituição. Nas sociedades atuais a prostituição – a concessão de favores sexuais em troca de pagamento – diminui através de vários tipos diferentes, incluindo a prostituição infantil. Na maioria dos países as prostitutas trabalham legalmente, como é o caso do Brasil. Ao mesmo tempo, entretanto, uma próspera indústria do turismo sexual voltada para a prostituição tem se desenvolvido nos últimos tempos.
- III. Outro aspecto a ser tratado refere-se à chamada “crise de masculinidade” que alguns estudiosos do tema de gênero têm procurado analisar. Com as mudanças não apenas nos estilos de vida social e cultural decorrentes dos avanços das sociedades contemporâneas, mas, também, com as transformações nas relações de gênero, resultantes das ações dos movimentos feministas e dos de homossexuais. Têm-se observado um decréscimo na autoestima de alguns grupos de homens que já não se sentem tão seguros como nas condições das sociedades mais tradicionais, onde a superioridade masculina não era posta em dúvida.
- IV. Nas últimas décadas os sociólogos dedicaram mais atenção a questões como: o que significa ser um homem na recente sociedade moderna? a masculinidade está em crise? Busca-se entender “como as identidades masculinas são construídas e que impacto as funções socialmente prescritas têm sobre o comportamento dos homens”.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.

53) Os conhecimentos prévios sobre o funcionamento e características básicas do corpo humano que distinguem biologicamente os sexos, auxiliam na análise das várias abordagens deste tópico pelas ciências sociais. Da mesma forma, informações gerais relativas aos gêneros, sobre valores e costumes em diferentes grupos e contextos culturais, ajudarão na análise e no debate do assunto.

A partir do fragmento de texto assinale a alternativa incorreta.

- a) A partir da introdução do tema o professor deve cuidar em deixar clara a distinção entre sexo e gênero na forma como esses termos são utilizados pelos cientistas sociais. Os estudiosos desse tema discutem em que medida as características biológicas adquiridas determinam de modo definitivo nossas identidades de gênero e nossa vida sexual.
- b) Em geral, o termo “sexo” se refere às diferenças anatômicas e fisiológicas que definem os corpos masculino e feminino, enquanto o termo “gênero” diz respeito aos aspectos psicológicos, sociais e culturais que caracterizam as interações socialmente padronizadas entre mulheres e homens nas diversas sociedades.
- c) As três principais interpretações das diferenças e desigualdades de gêneros na análise das ciências sociais: 1) os estudos que afirmam serem as diferenças entre homens e mulheres geneticamente determinadas, sugerindo uma base biológica para as características e desigualdades de gênero; 2) as teorias que defendem a importância central da socialização e do aprendizado das funções e dos papéis de gênero desde o nascimento através da participação na família, na escola, pela influência da mídia, das religiões e de outros organismos da sociedade; 3) os estudos que sugerem que tanto o sexo quanto o gênero são socialmente construídos uma vez que podem ser moldados e alterados de várias maneiras;
- d) O ensino deste assunto conta com a natural motivação e curiosidade dos jovens em relação à vida sexual humana e as interações sociais entre os gêneros distintos. Deve-se, entretanto, evitar que a análise e a discussão se desenvolvam em torno de casos pessoais e das preocupações de caráter estritamente individual.

- 54) Para combater as desigualdades sociais, a conclusão a que se chega é que sem políticas públicas voltadas para o enfrentamento das desigualdades raciais dificilmente este quadro poderá mudar. A partir dos anos 1980, tais políticas têm se intensificado no Brasil, em grande parte por pressão dos movimentos negros organizados. O Estado brasileiro tem implementado diferentes políticas visando alcançar tais fins. Os estereótipos racistas e o preconceito têm sido combatidos de forma sistemática. Quanto à discriminação e à desigualdade, aliam-se políticas repressivas com políticas compensatórias, também conhecidas como ações afirmativas, que podem ser definidas como o esforço institucionalizado de promover e garantir a igualdade de oportunidades àqueles mais vulneráveis à discriminação.

Análise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Atualmente, a sociedade brasileira vem sendo mobilizada intensamente a debater a questão, através da polêmica das cotas para pretos, pardos e indígenas e brancos nas universidades públicas.
- II. Há um intenso debate a respeito, havendo inúmeros argumentos a favor e contra. Exemplos de argumentos contrários: 1. as cotas são uma forma de discriminação racial, sendo, portanto injustas. 2. Em vez de cotas raciais, dever-se-iam adotar cotas para alunos de escolas públicas, o que, indiretamente, favoreceria aos negros.
- III. As dificuldades de se estabelecer critérios objetivos e universalistas para se definir quem seria merecedor das cotas. Exemplos de argumentos favoráveis: 1. a histórica situação estável de desigualdade racial. 2. o sistema de cotas não é incompatível com outras políticas públicas, como a que promova a melhoria universal do sistema público de educação.
- IV. O vestibular, sob a aparência de uma disputa meritocrática, promove uma concorrência igual entre grupos socialmente desiguais.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.

- 55) O Sistema Majoritário está baseado no princípio da maioria: devem ser eleitos e formar o governo os candidatos e partidos que tiveram maior proporção de votos, quando há somente um turno eleitoral, ou a maior parte destes (mais de 50% dos votos) nos casos em que existem dois turnos eleitorais; neste último caso, costuma-se nomear o sistema eleitoral de pluralista, uma variação do sistema majoritário.

A partir das ideias contidas no texto, como o professor de sociologia poderia abordar o tema em questão. Assinale a alternativa incorreta.

- a) O professor pode chamar a atenção dos alunos para um ponto central na diferença entre a democracia dos antigos, aquela que nasceu na Grécia antiga, e a democracia moderna.
- b) Deve firmar que no início dos tempos modernos, a democracia apenas era possível nos pequenos Estados. O próprio Rousseau, o filósofo que viveu no século XVIII, estava convencido de que uma verdadeira democracia jamais existiria, pois exigia entre outras condições um Estado muito pequeno, "no qual ao povo seja fácil reunir-se e cada cidadão possa facilmente conhecer todos os demais".
- c) Pensava-se a democracia apenas como "democracia indireta" - todos decidindo sobre tudo o que diz respeito à vida em comum, em assembleia permanente.
- d) A construção da democracia moderna encontrou no governo representativo a forma de governo que hoje nós —"convencidos de que nos grandes Estados não é possível outra democracia senão a representativa.

- 56) Ainda sobre o assunto de eleição representativa, o professor pode discorrer sobre os dois processos existentes de escolha de representantes (o majoritário e o proporcional) e que caracterizam o sistema eleitoral brasileiro. Esses dois mecanismos eleitorais procuram realizar, na prática, princípios democráticos, mas há uma discussão extensa entre os defensores de um e de outro sistema, já que cada um deles tem vantagens, de um lado, e defeitos, de outro. Analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A adoção de um ou outro sistema eleitoral tem consequências políticas importantes em outras dimensões do sistema político de um país: influem, por exemplo, sobre o formato dos sistemas partidários (sistemas majoritários em geral implicam em sistemas bipartidários e sistemas de representação proporcional vêm junto com sistemas pluripartidários).
- II. Sobre a formação dos governos (sistemas majoritários tendem a produzir governos multipartidários e sistemas de representação proporcional não necessitam de coalizão entre mais de um partido para a constituição dos gabinetes: conjunto de ministros e secretários).
- III. Sobre a capacidade de controle dos governantes pelos governados, o que seria mais fácil em sistemas de tipo majoritário, uma vez que os eleitores de cada região saberiam, exatamente, quem é o seu representante nos órgãos legislativos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II apenas.

- 57) O conceito de cultura é um dos mais usados nas ciências sociais. Embora diferenciado do conceito de sociedade, está claro que nenhuma cultura poderia existir sem sociedade, assim como toda sociedade desenvolve uma cultura própria. Todos nós adquirimos nossas características específicas humanas em um contexto social e cultural também específico. O estudo dos aspectos e questões envolvidos na construção de identidades culturais e sociais é importante para a compreensão de diferenças nas orientações valorativas, nas normas sociais e nos comportamentos de indivíduos e grupos em sociedade, assim como para o entendimento dos contrastes entre culturas de diferentes populações em sociedades de diversos tempos e lugares. O conhecimento sobre tais aspectos da realidade social contribui significativamente para a convivência mais ampla e a maior tolerância quanto às diferentes orientações de natureza cultural e social.

A partir das ideias contidas no texto sobre cultura, valores e normas sociais, assinale a alternativa incorreta.

- a) A abordagem deste assunto requer uma visão geral prévia sobre diferentes tipos de sociedade — sociedades tradicionais e modernas — assim como conhecimentos básicos de História Geral e Geografia Humana. O estudo dos conceitos de cultura e natureza, desenvolvido na disciplina de Filosofia, também pode facilitar a compreensão do tema e das questões envolvidas.
- b) O núcleo do tema deste tópico gira em torno da noção de cultura compreendida como a construção individual característica dos seres humanos enquanto construtores de um mundo propriamente "humano". É o mundo em que vivemos e que está "dado" pela natureza em sua forma original, biológica e instintiva.
- c) Esse mundo, resultante das atividades criadoras dos humanos, é cheio de significados, devendo ser analisado e compreendido como produto das transformações que os homens operam sobre a natureza e resultante das interações humanas em um determinado tempo e lugar, em um contexto social específico.
- d) As formas de cooperação e de comunicação entre os membros da sociedade são elementos constitutivos da sua cultura. Para a Sociologia, o termo cultura possui um sentido muito amplo envolvendo todas as práticas, ideias, valores, normas de comportamento, organismos sociais e objetos materiais que criamos para lidar com os problemas da vida prática e resolver as questões da vida em comum.

58) O problema da ordem social, sua relação com o poder e o papel da autoridade superior exercida pelo Estado. O professor deverá tratar das questões relativas ao reconhecimento da autoridade do Estado para exigir obediência por parte dos membros integrantes da comunidade política. Por que razões, devemos obedecer as ordens do Estado? A resposta a esta pergunta envolve esclarecer a relação entre governantes e governados, os fundamentos do poder político e da autoridade, sua legitimidade e sua manutenção.

Analise as afirmativas abaixo e a seguir assinale a alternativa correta.

- I. O tema inicial é o das regras gerais que orientam as pessoas em suas ações e definem os comportamentos nas interações sociais. A sequência de questões a serem discutidas pode ser a seguinte: reconhecendo que existem regras socialmente aceitas que definem o que podemos e o que não podemos fazer na convivência social.
- II. Uma vez definido o que é permitido e o que é proibido nas várias esferas da vida social, como garantir que os membros da coletividade sigam, em suas interações, as regras reconhecidas pela maioria dos membros da sociedade?
- III. Tais questões devem permitir conduzir a discussão e a análise para o nível mais amplo do poder das organizações sociais para influenciar nossos comportamentos assim como o da esfera de atuação das instituições que fazem parte do Estado e exercem o poder e a autoridade sobre os indivíduos e as organizações que integram a sociedade.
- IV. A análise dos elementos de natureza cultural que formam os membros da sociedade para a convivência social (leis, valores, costumes e normas sociais) não deve ser combinada com a análise das características do Estado enquanto legislador e administrador da justiça, possuindo, para tanto, o monopólio do uso da força física (o aparato policial).
- V. No exercício do poder e da autoridade o Estado não precisa contar com o consentimento dos membros da comunidade política o que envolve o reconhecimento da legitimidade de suas ações, inclusive no uso do aparato policial e militar.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) III, IV e V, apenas.
- d) II, IV e V, apenas.

59) Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro(V) ou Falso (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- () A ideia de que existe um vínculo social básico por trás de toda associação humana inspirou várias teorias sociais (a noção de identidade coletiva). A noção de que toda organização social é sustentada por um acordo, produzido através de processos históricos, em torno de valores ou objetivos que estão na origem e constituem o fundamento da confiança que sustenta aquela coletividade.
- () A perda de eficácia e/ou rejeição de valores, costumes e modos de organização da vida coletiva podem gerar discordância e produzir formas variadas de conflito social e/ou político. As classes sociais, os diferentes grupos sociais e a distribuição do poder na sociedade e as consequências para a vida política. O consenso e o conflito como dois componentes da vida social.
- () O professor poderá orientar o desenvolvimento inicial das questões sociais, sugerindo algumas questões que motivam nossa reflexão sobre o problema da ordem social. As perguntas seriam: o que mantém a sociedade coesa? O que torna a ordem social possível e duradoura mesmo em sociedades onde persistem significativas desigualdades sociais?
- () Como os conflitos sociais que emergem nas sociedades costumam ser controlados ou resolvidos? Por outro lado, o que caracteriza o estado social que consideramos anárquico? Como podemos entender, nesse contexto, o crime como uma ameaça social?

A sequência correta das afirmativas está na alternativa

- a) V, V, F, F;
- b) V, F, V, F;
- c) V, V, V, V;
- d) F, V, F, V;

60) O poder, de um modo geral, é a capacidade de influir sobre os comportamentos e atingir objetivos mesmo diante da resistência dos outros, podendo envolver o simples uso da força. Um governante pode exercer o poder sem gozar de legítima autoridade, considerando o ponto de vista daqueles que se submetem ao seu poder.

A partir da ideia central do texto sobre o poder, assinale a alternativa incorreta.

- a) As pessoas podem se submeter pelo medo ou pela insegurança sem concordar com os motivos e os princípios que determinam as ordens de quem exerce o poder.
- b) A resposta à pergunta – basta a força para fazer quem exerce o poder político ser aceito por aqueles sobre os quais se exerce, para induzir os seus destinatários a obedecê-lo? A resposta é sim.
- c) Quando Weber analisou os tipos de autoridade a partir das ocorrências históricas, ele procurou retirar da realidade dos fatos o que encontrou e considerou como tipos de autoridade em geral, na medida em que são capazes de obter a obediência dos governados.
- d) Max Weber, em seus estudos sobre as formas sociais da autoridade e seus fundamentos, identificou três tipos básicos: a autoridade tradicional, a autoridade carismática e a autoridade racional-legal.

